

## O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE SAPUCAIA DO SUL/RS PELA PERCEPÇÃO DO MONITOR

LUZ, A. B. DA <sup>1</sup>, MATOS, K. DE O. DE. <sup>2</sup>, OLIVEIRA, N, F. DE, <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) –Sapucaia do Sul– RS – Brasil

<sup>2</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) –Sapucaia do Sul– RS – Brasil

<sup>3</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) –Sapucaia do Sul– RS – Brasil

### RESUMO

O Programa Mais Educação estabelece-se como uma ferramenta criada pelo Ministério da Educação a fim de ampliar a jornada escolar desde 2008, valorizando a diversidade cultural brasileira através de atividades que são organizadas em *macrocampos*. A pesquisa pode contribuir na qualificação de programas educacionais e fomentar a cidadania de maneira ampla. Nesse sentido, o objetivo é analisar quais as percepções de monitores do Programa Mais Educação, em instituições de ensino fundamental de Sapucaia do Sul, no que tange a execução do projeto e a sua contribuição na formação cidadã do corpo discente. A metodologia conta com: a) pesquisa bibliográfica e exploratória; b) entrevista semiestruturada com monitores e coordenadores do Programa nas escolas; c) questionário realizado com os responsáveis pelo Programa; d) análise de documentos oficiais do Ministério da Educação; e e) caderno de campo. Os resultados parciais revelam que escolas que cumprem o planejamento da cartilha e que têm critérios específicos relacionados à formação e à motivação para seleção de monitores proporcionam melhores condições de trabalho, contam com colaboradores qualificados, apresentam maior continuidade no trabalho desenvolvido e têm mais reconhecimento por parte dos alunos/as; diferente das escolas que não seguem esse planejamento, em que existe um rodizio maior de monitores em um espaço menor de tempo, e portanto, tendem a impactar menos na formação cidadã.

Palavras-chave: Sapucaia do Sul, Programa Mais Educação, educação integral, formação cidadã e vulnerabilidade social.

### 1 INTRODUÇÃO

No cenário de ampliar a jornada escolar no Brasil, é criado pelo Ministério da Educação o Programa Mais Educação. Trata-se da concepção de uma ação governamental entre as políticas públicas educacionais e sociais. Na perspectiva da Educação Integral, acolhe alunos do ensino fundamental, em parceria com estados e municípios. Se caracteriza como uma forma de beneficiar a qualidade da educação de e de valorizar a diversidade cultural brasileira através de atividades que são organizadas em *macrocampos* como: esporte e lazer; cultura e artes; comunicação e uso de mídias, entre outros.

A partir da perspectiva de que o Programa Mais Educação é pensado para ser um meio de introduzir a Educação Integral nas escolas, ele não pode ser dividido em turnos. Se houve muito falar em aumentar a carga horária, mas é necessário pensar na organização do tempo escolar, para que as aulas não se transformem em atividades desenvolvidas para mera ocupação dos alunos, sem um objetivo específico. É preciso juntar turno e contra turno em um mesmo propósito, para que os estudantes vivenciem momentos de discussão, reflexão e se vejam no mundo enquanto cidadãos.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)**

Compreendendo o livro Métodos e técnicas de pesquisa social, para a utilização do estruturalismo e metodologia científica na elaboração da metodologia aplicada em nossa pesquisa, a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social a tornam uma pesquisa social, como aponta Gil. Utilizamos os seguintes métodos: a) pesquisa bibliográfica e exploratória; b) entrevista semiestruturada com monitores, coordenadores do Programa nas escolas e secretário da educação do município; c) questionário realizado com os responsáveis pelo Programa em nível municipal e escolar; d) análise de documentos oficiais do Ministério da Educação; e e) caderno de campo. Destaca-se o enfoque principal de pesquisar escolas que se situam em regiões marcadas por situações de maior vulnerabilidade social.

Para executar a pesquisa, o grupo entrou em contato com escolas do município. E se deparou com algumas que tem dificuldades de implantar o Programa por falta de interesse dos alunos e verba.

Também analisou-se que em escolas que se localizam em bairros com maior vulnerabilidade social a procura dos alunos é mais acentuada. Com base nessas informações, constatou-se que para uma melhor análise do Mais Educação se torna necessário realizar a pesquisa em escolas desses bairros, pois a efetividade da dupla jornada escolar é maior, observando que menos estudantes evadem.

Foram escolhidas três escolas municipais de Sapucaia do Sul, a partir dos critérios citados acima. Realizamos oito entrevistas semiestruturadas sendo, seis com monitores do Programa, duas com coordenadores dentro da escola no Mais Educação e uma com um ex-coordenador na escola.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A relação entre sistemas educativos formais e os diferentes campos de expressão das artes carece de maiores estudos no Brasil. A pesquisa em questão dá-se no sentido de produção reflexiva, que pode contribuir na oferta mais qualificada a programas como o Mais Educação. E, conseqüentemente, no fomento à cidadania de maneira ampla, onde a arte seja um dos direitos de usufruto de cidadãos e cidadãs. Além da realização de oficinas artística e culturais também são realizadas atividades de reforço escolar. Dessa forma, o/a aluno/a além de ter a oportunidade de estudar para as matérias curriculares regulares, também enriquece seu conhecimento em áreas extracurriculares.

De acordo com os dados coletados identificamos que escolas que se situam em regiões marcadas por situações de maior vulnerabilidade social destacam-se no protagonismo do Mais Educação, já que em escolas de bairros mais cênicos, do

município, parece haver uma marginalização do Programa por parte de alunos e alunas. Revelam-se também, que escolas que cumprem o planejamento da cartilha e que têm critérios específicos relacionados à formação e à motivação para seleção de monitores proporcionam melhores condições de trabalho, contam com colaboradores qualificados, apresentam maior continuidade no trabalho desenvolvido e têm mais reconhecimento por parte dos alunos/as; diferente das escolas que não seguem esse planejamento, em que existe um rodízio maior de monitores em um espaço menor de tempo, e portanto, tendem a impactar menos na formação cidadã. Além de que existe uma grande dificuldade enquanto aos repasses de verba para as escolas executarem o Programa, devido à burocracia, por não ser uma política pública, tornando assim a execução do mesmo complicada.

#### 4 CONCLUSÃO

O Programa Mais Educação foi instituído no Brasil pelo Ministério da Educação, visando proporcionar atividades culturais e pedagógicas que são organizadas em *macrocampos*. Em parceria com escolas estaduais e municipais, é ampliada a jornada escolar na perspectiva da educação integral, com o propósito de diminuir as desigualdades educacionais e de valorizar a diversidade cultural brasileira.

Perante este cenário e as possibilidades que o Programa Mais Educação apresenta, foi pensada a realização desta pesquisa. Foi analisada a execução do projeto e a sua contribuição na formação cidadã do corpo discente pela percepção do monitor, pois este lida diretamente com diversas situações enfrentadas pelos alunos e pela coordenação do Programa.

Considerando as demandas escolares, é necessário que as atividades realizadas no turno e contra turno tenham finalidades específicas, proporcionando aos estudantes a articulação de aulas teóricas e práticas para que estes vivenciem momentos de discussão e reflexão.

As propostas para que se tenha uma educação diferenciada no Brasil ainda são consideradas recentes, portanto necessitam de muitos estudos e análises. Há a necessidade de articular outras políticas públicas para que a Educação Integral se apresente como uma experiência contínua e inovadora.

#### 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Educação integral : texto referência para o debate nacional. - Brasília :Mec, Secad, 2009.

BRASIL. Rede de saberes mais educação : pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral : caderno para professores e diretores de escolas. - 1. ed. - Brasília : Ministério da Educação, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido - Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2011

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2008.

MOLL, Jaqueline. Em Aberto / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. v. 1, n. 1, (nov. 1981 - ). - Brasília : O Instituto, 1981- .

SELLI, L.; GARRAFA, V.: Solidariedade crítica e voluntariado orgânico: outra possibilidade de intervenção societária. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, v. 13, n. 2, p. 239-51, abr.-jun. 2006.

Entrevista com Geraldo Di Giovanni, professor doutor do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP) da Unicamp. Em sua opinião, o que são políticas públicas?